

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de cebola em Araucária – Marcelo Gomes

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL



12/08/2020

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0xO>
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

Ivaiporã

Céu claro e temperatura agradável em torno de 15°C e podendo chegar aos 26 C° no período da tarde. Tempo extremamente seco, afetando principalmente as culturas de inverno como o trigo e aveia.

A falta de chuva abundante nos últimos 30 dias, tem causado deficiência para a cultura de trigo na sua principal fase, a de enchimento de grãos. Tem causado amarelecimento em face da maturação e conseqüentemente a redução de seu peso e da sua produção.

A cultura do milho segunda safra está em plena colheita sendo que as primeiras estão com produção acima de 5000 kg/ha.

A aveia branca está na fase de maturação e seu rendimento deve ser reduzido em face da estiagem, iniciando o enchimento de grãos.

A pecuária de corte começa a sentir a falta de água e a redução da massa verde.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu nublado e calor. Segundo a Somar meteorologia as chuvas voltam a região hoje, e devem se estender por um período de dez dias. Essas precipitações vem na hora certa, já que no mês de Julho tivemos precipitações de apenas 50mm, e no mês de Agosto não houve registros de chuvas ainda.

Com a grande sequência de dias mais secos, a colheita de milho safrinha avançou bem na última semana. Cerca de 50% das áreas foram colhidas, e as produtividades continuam surpreendendo positivamente, o que pode se considerar algo atípico, tendo em vista o prolongado período de estiagem que a cultura enfrentou.

Com relação ao trigo, a preocupação de possíveis perdas por causa da falta de chuvas se dissipam agora, com as boas previsões climáticas. Segundo técnicos de campo essa era a semana decisiva pra definição de potencial produtivo da cultura.

Paranavaí

Manhã de sol em toda a região, com temperaturas variando entre 20°C e 34°C, e segundo o Simepar com previsão de chuvas para o final de semana. A expectativa no campo é de que se confirmem as previsões de chuvas para o final de semana e que se amenize o déficit hídrico do solo.

A colheita de mandioca vem sendo realizada com certas dificuldades. Os preços recebidos pelos produtores pela tonelada de raiz de mandioca continuam no mesmo patamar baixo. Com a estiagem o plantio da mandioca foi interrompido.

A colheita do milho segunda safra vem sendo realizada dentro do previsto, o rendimento médio por hectare deve ficar bem a baixo do estimado inicialmente.

As áreas de pastagens na região diminuíram consideravelmente a produção de massa verde, dificultando o manejo do gado.

Segundo a SCOT Consultoria, a entressafra é o período de redução da produção de pastagens, consequentemente, um momento de menor disponibilidade de gado terminado em sistemas extensivos. A demanda doméstica não tem sido o ponto forte do mercado este ano, mas com o nível de oferta limitado e as exportações em bom ritmo estão contribuindo com a atual conjuntura do setor.

Londrina

Londrina e região com tempo seco, com insolação logo pela manhã. Temperatura de 15°C devendo chegar aos 31°C, a umidade relativa está em 66%, devendo chegar a 21% no período da tarde (Climatempo).

A colheita de café caminha para finalização nos próximos dias, estima-se que mais de 90% já tenha sido efetuada. A colheita do milho segunda safra deu uma acelerada nesse início de semana. As lavouras, quase em sua totalidade, encontram-se em fase de maturação, e existe a possibilidade de ocorrência de chuvas nos próximos dias. Nesse caso alguns produtores estão se antecipando para evitar possíveis problemas com tombamento, caso tenha ocorrência de ventos fortes.

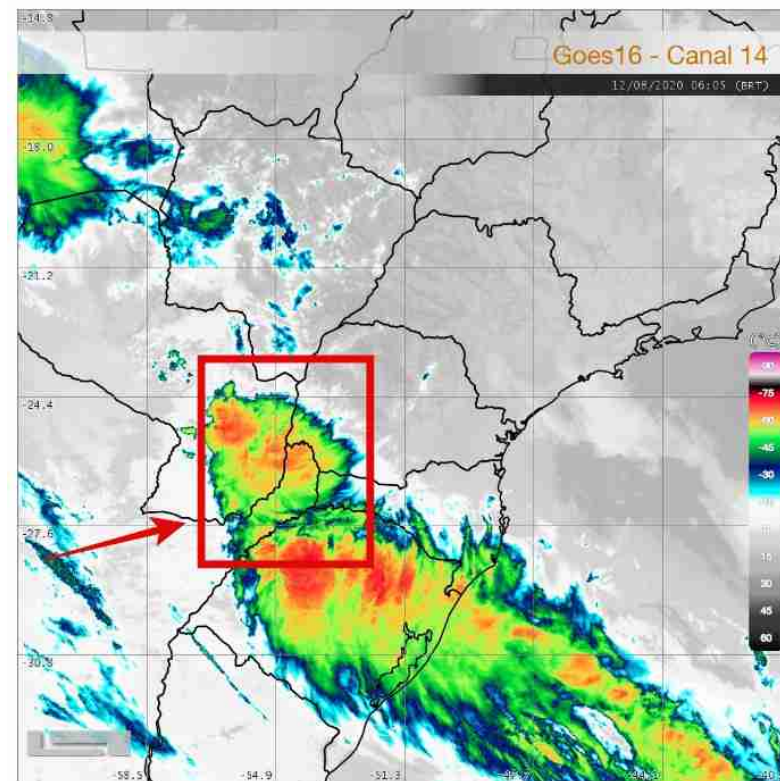
Produtores de trigo estão esperançosos com relação às previsões. Pois grande parte das áreas estão em fase de frutificação e a ocorrência de chuvas nesse momento seria muito bem vinda.

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 06h 28min

Entre o sul do Paraguai e o norte do Rio Grande do Sul, há uma concentração de nebulosidade e chuvas no momento.

Estas áreas de instabilidade já apresentam uma aproximação com o Paraná a partir do setor oeste. Na imagem de satélite ao lado, destaca-se a região mais próxima ao estado onde há chuva no momento.



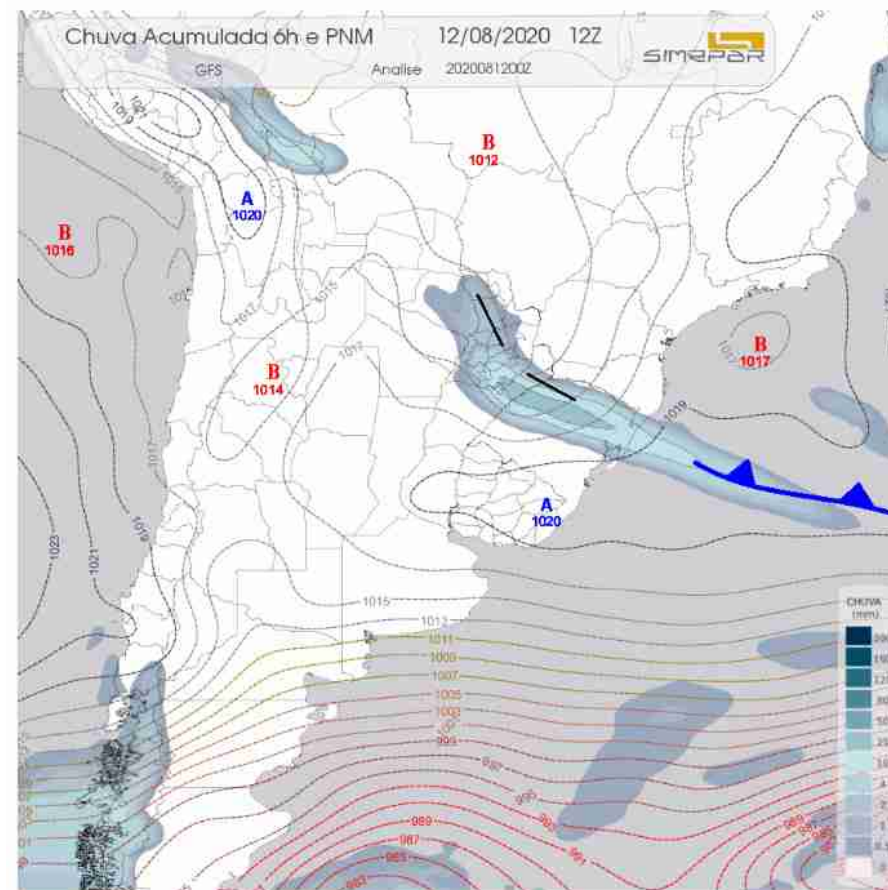
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 24h

Na quarta-feira volta a chover em parte do Paraná, após um período seco. Uma frente fria avança pelo Sul do Brasil e contribui para ocorrência de chuvas especialmente entre o oeste, sudoeste e centro-sul paranaense.

Não se descarta algum temporal localizado, com raios e ventos fortes. Nos demais setores a chance de precipitação é baixa, mas não se descarta pancadas isoladas. Nestas regiões os ventos predominantes de norte/noroeste sopram com intensidade moderada a forte.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

O tempo fica instável na quinta-feira em várias das regiões paranaenses. O sistema frontal provoca chuvas e trovoadas na maioria das cidades do Paraná. Apenas na faixa norte é que demora mais para o tempo mudar, mas nas demais áreas do Estado chove até de forma bem expressiva.

Finalmente começa a ter chuva que realmente contribua para amenizar um pouco os efeitos da estiagem destas últimas semanas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Preço das terras no Paraná cresceu cerca de 12% este ano

Os preços das terras agricultáveis no Paraná cresceram, em média, 12% este ano em relação ao ano passado. Esse percentual foi influenciado pela variação do preço da soja, que é o principal preço de referência na comercialização das terras no Estado. O levantamento foi feito em março/2020 pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, e pode ser usado por muitos proprietários como parâmetro na declaração do Imposto Territorial Rural (ITR).

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Portos paranaenses registram aumento de 14% nas exportações

As exportações pelos portos do Paraná somaram 21,8 milhões de toneladas de janeiro a julho de 2020. O volume é 14% maior que o mesmo período do ano passado - com 19,1 milhões de toneladas. O embarque de produtos brasileiros com destino ao exterior representa 65% do total movimentado pelos portos de Paranaguá e Antonina.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR